



Atividade semanal
06 A 10 DE JULHO.

E.M.E.B.AMÉLIO DE PAULA COELHO

2º Bimestre	Classe: 7º ano
Professor(a) REGINA	Disciplina: GEOGRAFIA
Aluno (nome completo):	Número

Pauta

Região Nordeste

Elementos naturais e ocupação

RESUMO

O Nordeste a segunda região mais populosa do país, tem alcançado, nos últimos anos, o maior dinamismo econômico e integração com o mercado nacional e internacional.

A literatura de cordel: Essa literatura tem o nome de cordel porque os folhetos ficavam pendurados em cordões nos locais de vendas, veio de Portugal. No início, os temas do cordel estavam ligados à divulgação de histórias muito antigas, que vinham encantando os povos há séculos, transmitidas oralmente de uma geração a outra. O cordel passou também a retratar acontecimentos recentes. Quando não havia jornais, rádios ou televisão, a poesia popular ocupou esse espaço por meio de cantorias e, mais tarde, também da forma escrita.

As principais características da caatinga, é uma vegetação que ocorre na mesma região do clima tropical semiárido. Nessa área predominam espécies arbustivas e herbáceas adaptadas à

escassez de água (xerofitas), como os cactos, que apresentam folhas em forma de espinhos.

O mapa apresentado (página 217) 5 questão, ele apresenta a expansão da pecuária no Nordeste, inicialmente ligada à atividade agrária, de cultivo da cana de açúcar. Posteriormente, foi se desenvolvendo do litoral áreas de cultivo da cana-de-açúcar para o interior.

A transposição do Rio São Francisco é um projeto de deslocamento de parte das águas do rio s. Francisco, no Brasil, nomeado pelo governo brasileiro como "Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste". Os argumentos contrários são: A região será mais dependente de água; apenas uma parte do semiárido será beneficiada; pode causar prejuízos ambientais, como perda de terras férteis e ameaças à biodiversidade terrestre e aquáticas; pode causar problemas no regime fluvial do Rio. Os argumentos favoráveis são: desenvolvimento socioeconômico do semiárido; viabilização de programas como o biodiesel como plantações de dendzeiros, babaçu e mamona, gerando oportunidades de trabalho; estímulo à discussão de criação de Unidades de Conservação ao longo das margens do rio.

A ocupação inicial do espaço nordestino, durante o período colonial, ocorreu ao longo do litoral. A ocupação no interior, por sua vez, tem relação com a criação de gado, que passou a ser praticada em terras improdutivas para a agricultura.

Os aspectos socioeconômicos que marcaram a organização do espaço nordestino foram: formação de latifúndios, com a concentração de grandes áreas destinadas à plantação de cana de açúcar, desenvolvimento da monocultura, isto é, cultivo de

um só produto , nesse caso a cana de açúcar; mão de obra escravizada.

Obs.: Não é necessário copiar os textos das questões 6 e 7 .

Leiam e analisem o resumo para responderem às questões corretamente .

atividades

MAPA
NO LIVRO

- 1 Quais são as principais características da Caatinga?
Descreva-as no seu caderno.
- 2 Cite argumentos contrários e favoráveis à transposição das águas do rio São Francisco.
- 3 Quais aspectos socioeconômicos ligados à produção açucareira marcaram a organização do espaço nordestino ao longo do século XVI?
- 4 Explique como se deu a ocupação e a organização do espaço nordestino no período colonial.
- 5 Faça a leitura do mapa abaixo e, depois, responda ao que se pede.



Fonte: GANCHO, Cândida Vilarés; TOLEDO, Vera Vilhena. *Caminhas do boi: pecuária bovina no Brasil*. São Paulo: Moderna, 1990. p. 16.

- O mapa apresenta a expansão de qual atividade econômica na Região Nordeste? Justifique sua resposta.

- 6 Faça a leitura do cordel a seguir.

Meu sertão quando tá seco
É triste de fazer dó
Seca água nos açudes
A pastagem vira pó
Morre o gado no curral
E o galo no quintal
Não canta, pois ficou só
[...]
Mas o nordestino é forte
Não se cansa de esperar
Mas um dia a sorte muda
É preciso confiar
Olha pro céu novamente
Sonha ver alegremente
A chuva logo chegar

GONDIM, Paulo. Meu sertão. Luso Poemas. Disponível em: <<https://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=237178>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

- a) Qual o problema retratado nesse texto?
- b) Com relação a essa realidade, quais os períodos que marcam essa região?

- 7 Leia o trecho do artigo a seguir e responda às questões.

Embora o vocábulo português sertão tenha estado ligado desde os primórdios do povoamento a todas aquelas regiões ainda não povoadas ou ainda mal ocupadas do país, mesmo as que têm ostentado densas selvas tropicais pluviosas, a natureza hostil do interior do Nordeste, dificultando a fixação humana, gerando uma ocupação rarefeita de lento e penoso adensamento, moldando o isolamento das comunidades que só mesmo a era do caminhão veio romper, consagrou o nome do sertão para todo aquele imenso território coberto pelas caatingas.

BERNARDES, Nilo. As Caatingas. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 13, n. 36, maio/ago. 1999.

- Por que o autor afirma que há dificuldade de fixação nessas áreas?

LITERATURA DE CORDEL

O cordel veio da Europa no fim do século passado no Nordeste do Brasil e foi bem implantado e os poetas conseguiram com ele bom resultado.

Como conta o poeta José Francisco Borges nos versos acima, o cordel, esse gênero tão brasileiro e popular de poesia, não é uma invenção nossa.

Essa literatura, que tem o nome de cordel porque os folhetos ficavam pendurados em cordões nos locais de venda, veio de Portugal. Aqui, chegou junto com os colonos e encontrou um solo fértil. Tanto que até hoje é uma tradição forte e viva, principalmente no Nordeste do país.

No início, os temas do cordel estavam ligados à divulgação de histórias muito antigas, que vinham encantando os povos há séculos, transmitidas oralmente de uma geração a outra.

[...] o cordel passou também a retratar os acontecimentos recentes. Quando não havia jornais, rádio ou televisão, a poesia popular ocupou esse espaço, por meio de cantorias e, mais tarde, também da forma escrita – os folhetos impressos em tipografias rústicas e vendidos nas feiras. Virou um dos meios mais importantes de divulgação dos fatos que despertavam o interesse do povo. Podiam ser os feitos de Lampião, Maria Bonita e outros cangaceiros famosos, o registro de secas e enchentes, vaqueiros e vaquejadas, santos e milagres, crimes etc. [...]

KAPLAN, Sheila. Cordel, a palavra encantada. *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, 3 ago. 2010.

DESDO HEINELAND/OTOMENA



Cordel

Literatura produzida por poetas populares nordestinos e impressa em livretos de baixo custo.

Tipografia

Arte e técnica de compor e imprimir com tipos.

Literatura de cordel comercializada em varal de cordéis na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em Olinda, PE (2015).

- 1 Por que a literatura de cordel tem esse nome?
- 2 Como eram as histórias de cordel inicialmente?
- 3 Com o passar do tempo, que tipos de histórias o cordel começou a contar? Por quê?

Atividades

1- Copiar e responder às questões das páginas 216 e 217

Obs. Leiam e analisem o resumo para responderem às questões corretamente .

Você precisa dos áudios hoje?